

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**A RIGIDEZ E A FLUIDEZ DO GESTO ESTÉTICO EM UMA PRÁTICA
TEÓRICO-PEDAGÓGICA DE OFICINA CRIATIVA**

Igor Souza (a.igorsouz@gmail.com)

Mariana Placido Pizzol (mariianapizzol@gmail.com)

A comunicação expõe os resultados de uma experiência prático-pedagógica com estudantes do curso de música da ECA-USP. Trata-se de uma oficina ministrada no ano de 2023 para integrar dois interesses de pesquisa dos autores, membros do Laboratório de Interação Verbal e Construção do Conhecimento (IP/USP). No laboratório, trabalha-se com a abordagem do Construtivismo Semiótico-Cultural (CSC), perspectiva metateórica que compreende a emergência do conhecimento situado na dinâmica relacional eu-outro-mundo, processo dialógico de contínua reestruturação simbólica. Tradicionalmente, essa abordagem trabalha com três dimensões estruturantes de sua compreensão sobre a experiência humana: a alteridade, a partir do encontro com a diferença; a temporalidade, em suas diversas formulações cosmológicas (como o tempo cronológico, o tempo cíclico ou o tempo espiralar); e a experiência inquietante, o estranhamento e o desalojamento que mobiliza a transformação simbólica e as formas de relação com o mundo. Cada uma

dessas dimensões foi incorporada à abordagem ao longo dos anos de formulação da área, desde a década de 70, em diálogos com áreas como a antropologia e a fenomenologia. A oficina insere-se no contexto de discussão teórica que investiga a possibilidade de uma quarta dimensão no escopo do CSC: a dimensão do movimento. Para isso, articulamos as contribuições de nossas pesquisas de mestrado individuais em uma reflexão sobre a dinâmica relacional e simbólica das expressões do movimento a partir de dois contextos distintos e complementares. O primeiro refere-se ao balé clássico europeu e o corpo construído fenomenologicamente a partir das restrições e dos afetos constituídos no contexto histórico desta prática. O segundo aborda a expressão de liberdade demandada esteticamente pelos 'Parangolés' de Hélio Oiticica, proponente do movimento neoconcretista brasileiro. A partir do cotejamento dessas pesquisas, elaborou-se uma oficina artística que buscava focalizar as tensões expressas na experiência corporal entre os sentidos de disciplina e liberdade, de rigidez e improvisação no preâmbulo do movimento possível nos contextos culturais, visando uma elaboração conceitual sobre como a psicologia formaliza teoricamente a discussão sobre as possibilidades e limites estético-afetivamente construídos.

Palavras-chave: movimento; corpo; restrição; experiência estética; construtivismo semiótico-cultural.